

077

**O LEITOR DE MANUAIS DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA: O PERFIL LINGÜÍSTICO-DISCURSIVO.**

*Nalva F. de Almeida, Maria Eduarda Giering, Adila B. N. de Moura, Maria Helena A. Veppo* (Projeto de Pesquisa em Língua e Linguística, Centro de Ciências da Comunicação, Curso de Letras, UNISINOS).

A pesquisa objetiva identificar, em textos dissertativo-argumentativos de manuais de História e Geografia, o perfil do leitor-modelo projetado pelo enunciador, considerando os processos lingüístico-discursivos presentes nos textos. O *corpus* de análise foi organizado com textos retirados de quatro manuais de História e quatro de Geografia da primeira série do Ensino Médio, dois manuais adotados por escolas públicas e dois por escolas privadas da Grande Porto Alegre. Devido à heterogeneidade temática, examinaram-se, em etapa inicial, os textos introdutórios dos manuais de Geografia, passando-se (a) à identificação do contrato enunciativo entre enunciador e enunciatário; (b) à identificação e descrição das estratégias discursivas para o cumprimento do fim ilocutório, através da descrição, local e global, de diferentes operações nos níveis sintático-semântico-discursivo, efetuadas pelo enunciador. Da pesquisa, destaca-se o estudo do texto “O Brasil no contexto internacional”, de J.W. Vesentini (1998) que apontou alto grau de complexidade de organização sintática, semântica e discursiva. Nele, o enunciador projeta um leitor-modelo com ampla competência lingüístico-discursivo-pragmática: a organização sintática exige o domínio da interpretação da estrutura e o estabelecimento das relações de dependência, ordem e hierarquia entre sintagmas; a discursiva revela seleção e estabelecimento de dados em função de seu valor argumentativo. Além disso, a compreensão do texto requer um conhecimento de mundo específico. Constatou-se, portanto, que o texto projeta um leitor que somente interagirá comunicativamente se identificar as operações do enunciador nos vários níveis. A análise fundamentou-se em Adam (1992), Charaudeau (1992), U. Eco (1995), T. A. van Dijk (1995), entre outros. (UNIBIC/UNISINOS)